



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

**Orthographia, Ou Arte De Escrever, E Pronunciar Com
Acerto A Lingua Portugueza**

Feijó, João de Moraes de Madureira

Lisboa, 1815

F

[urn:nbn:de:hbz:466:1-63843](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-63843)

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Extenuar, diminuir as forças.		Extremado, melhor que Estremado, muito perfeito.	
Exterior, e não Extrior, o que se vê por fóra.		Extremidade, a ultima parte de alguma cousa.	
Exterminar, e não Extriminar, desterrar.		Extrêmo, o mesmo que ultimo, Extrêmos da uniaõ, são a materia, e fôrma em qualquer composto. Obrar Extrêmos he fazer excessos.	
Extermínio, desterro.		Extrinseco, cousa de fóra.	
Extinção, ruina total, destruição.		Exuberância, grande abundancia.	
Extincto, e não Extinto, apagado, acabado, morto.		Exuberar, ter abundancia.	
Extinguir, apagar, &c.		Exulceração, chaga, que se vai fazendo.	
Extirpação, o desarraigat.		Exulcerar, fazer chagas no corpo.	
<i>Estirpar, e Estripar.</i>		Exultação, demonstração de gosto.	
Extirpar, arrancar até as raizes; ou lançar fóra. Estripar, tirar as tripas.			
Extorsão, o mesmo que violencia, com que se tira alguma cousa.			
Extracção, o tirar huma cousa de outra.			
Extrácto, o que se tira.			
Extrahir, tirar para fóra.			
Extra, he huma preposição latina, que significa fóra, ou de fóra; e a cada passo se usa della em muitas palavras portuguezas alatinadas, como nas seguintes.			
Extra-muros; fóra dos muros, fóra da Cidade.			
Extrâneo, cousa de fóra.			
Extranumeral, fóra do número.			
Extraordinário, fóra do ordinario.			
	Extraordinario.		
Extra-tempora, fóra dos tempos.			
Extravagância, e não Estravagância, fóra do ordinario.			
Extravagante, e não Estravagante, o que obra fóra do commum.			
Extravasado.	Estravasado.		
		F	
		Fabélla, huma pequena, e fingida historia.	
		Fâbiaõ, nome de homem.	
		Fâbordão, o canto misto de canto de orgão, e canto-chaõ.	
		Fábrica. Favrica.	
		Fabricar. Favricar.	
		Fabril, cousa de official mecanico.	
		Fabriqueiro, o que cobra a renda da fábrica de alguma Igreja.	
		Fábula, narração, ou historia fingida.	
		Fabulizar, contar fabulas. Tambem se diz Fabulor.	
		<i>Fac.</i>	
		Fáca, de cortar. Faqua.	
		Façanha, acção heroica.	
		Fácção, o mesmo que parcialidade.	
		Fáce, do rosto, &c. e não Fácia.	
		Facécia, o mesmo que galantaria.	
		Fa-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Faceira, o que se trata com phantasia.		que eloquente. O segundo, fertil, abundante, &c.	
Facêta, com semitom no e, chamaõ os lapidarios a cada face, que fazem os angulos na pedra.		<i>Fad. e Fag.</i>	
Facêta, e Facêto, com e agudo, o que diz ridicularias, e faz rir.		Fadas, se usa por bons, ou máos successos, trabalhos, e felicidades.	
Facha, a que arde, e serve para pôr fogo.		Fadário, o mesmo que lida, e inclinação demasiada para algumas cousas.	
Facho, o que se acende de noite em lugar alto para signal de alguma cousa.		Fadeira, villa nossa.	
Fachada, a frontaria de qualquer edificio.		Fadiga, o mesmo que canção; trabalho do corpo. Tambem se diz Fatiga, assim como se diz	
Facil.	Facel.	Fatigar, e não Fadigar.	
Facilidade, Facilitar, Facilmente, e não facilmente.		Fado, o mesmo que destino.	
Facinoroso, cheio de crimes.		Fagóte, instrumento musico.	
Factivel, o que se pode fazer.		Fajaõ, villa nossa.	
Facto, e Fato diversos. Facto he o mesmo que a realidade de algum successo. Fato he a roupa, os vestidos, os móveis, &c. Os pastores chamaõ ao rebanho Fato.		Faim, o mesmo que espadim.	
Facúdo, o que tem a cara larga.		Faisca, do fogo.	
Faculdade, tem muitas significações, he o mesmo que poder, e direito para alguma cousa. O mesmo que sciencia; e o mesmo que licença, facilidade, liberdade.		<i>Fal.</i>	
Faculdades, nas Universidades são sciencias, e em Direito os bens.		Falacha; bolo, que se faz de massa de castanhas.	
Facúndia, o mesmo que eloquencia.		Falcaõ, e Falcoens, ave, e apellido.	
Facúndo, e Fecúndo, são diversos. O primeiro he o mesmo		Falcato, cousa armada com foudes.	
		Falcoeiro, e não Falconeiro, o que trata dos falcoens.	
		Falda. Veja adiante Fralda.	
		Faldistório, o assento do Bispo.	
		Falêzia, cidade.	
		Falêrno, nome de hum vinho forte, e generoso.	
		Fálha, o mesmo que racha.	
		Falhar, o mesmo que faltar.	
		Falido, o que ficou sem credito, e cabedades.	
		Fallar, e Falla.	
		Fallaz, o mesmo que enganoso.	
		Fallecer, morrer, faltar.	

T

Fal,

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Fallencia, o mesmo que falta, ou engano.		Fanéco, nome que se dá aos Judeos, e he o mesmo que fanado, ou circumcidado.	
Falperra, nome de huma serra no Minho.		Fanega, medida castelhana de quatro alqueires, a que outros chamaõ Fanga.	
Falquear, cortar parte de alguma cousa.		Fanfarrão, o que se gaba, ou jacta com palavras.	
Falsar, o mesmo que dar em falso.		Fanfarrice, e não Fanfarrice, a jactancia.	
Falsario, o que falsifica signaes, e papeis, ou mais propriamente o que usa de falsidades.		Fânno, o mesmo que templo dos gentios.	
Falsear, na Musica, fazer hum som falso.		Fanqueria, que vulgarmente se diz Fancaria, onde se vendem roupas da India, e de outras partes.	
Falsete, a voz, que contrafaz ao tiple natural.		Fantasia, ou Phantasia, o mesmo que imaginação, pen. L.	
Falsidade, e Falso.		Fantasiar, ou Phantasiar, imaginar, fingir.	
Faltar.		Fantasma, ou Phantasma, o mesmo que representação de alguma figura.	
Falua, embarcação pequena de remos.		Fantástica, ou Phantastica, vã ostentação.	
Famáco, o mesmo que pobre, e miseravel.		Fão, hum lugar no Minho.	
Famelicaõ, villa nossa.		Faqueiro, estojo de facas.	
Familia, todas as pessoas de huma casa.		Farândula, ou Faradulagem, cousa de pouca estimação, ou valia.	
Familiar, o mesmo que domestico, ou da familia.		Farçante, ou Farcista, o que representa farças.	
Familiaridade, o mesmo que amizade com confiança.		Farda, o mesmo que libré.	
Famôso, o mesmo que homem de fama.		Fardel, o fato que se leva na jornada.	
Fâmulo, o mesmo que criado.		Fardo, o mesmo que sacco grande cheio de alguma cousa.	
<i>Fan.</i>		Farélo, e Farélos.	
Fanar, usa-se por cortar á roda, circumcidar.		Farfante, o váaglorioso.	
Fanático, e Fanado, são diversos, o primeiro significa o mesmo que furioso, ou arrebatado. O segundo he o mesmo que mal tratado, miseravel, ou circumcidado.		Farinha.	
Fanéca, peixe de escama.		Fáro, nos caens he o cheiro, por on-	

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
onde seguem a caça. Tambem he nome de cidade, e appellido.		pompa da grandeza. O segundo significa cousa feliz, e ditosa; e por isso he erro equivocar estas palavras, pondo huma por outra.	
Farol, o mesmo que lampião, ou lanterna grande no alto da poppa nos navios, melhor se escreve Pharol.		Fastos, era hum calendario, ou livro, em que os Romanos escreviaõ os nomes dos seus Magistrados, os dias, em que havia Tribunaes, e os que estavaõ determinados para os seus jogos, e festas.	
Farpar, recortar em farpas, ou tiras pendentes.		Fataça, peixe, por outro nome Tainha.	
Farrejeal. Veja abaixo na palavra Ferrãa.		Fatacaz, palavra do vulgo, pedaço de pão, ou de queijo.	
Farro, o que se faz de sevada pilada.		Fatalidade, o mesmo que desgraça, ou penalidade não imaginada.	
Farrôma, ou Farromba, palavras do vulgo para significar fantasticas, e jactancias de alguem.		Fateúsím, o mesmo que Emphyteusi. Veja-se no seu lugar acima.	
Farçola, o mesmo que farçante ou o que quer parecer mais do que he.		Fatêxa, a ancora dos barcos, ou ferro com ganchos, para tirar alguma cousa dos pôços.	
Fartadêla, e Fartar.		Fatã, de pão.	
Farte, ou Fârtem, huma especie de doces.		Fatidico, o que adivinha, ou prognostica cousas futuras, penultima breve.	
Farto, e Fartura.		Fatigar, trabalhar, cançar.	
Fascal, e não Frascal, o monte de pão em palha junto da cira.		Fatuidade, o mesmo que loucura, ou tolice.	
Fasces, e Faces, são diversos.		Fátuo, o mesmo que nescio, ou tolo.	
Fasces era huma insignia da justiça entre os Romanos, que constava de hum feixe de varas com hum machado no meio. Faces são as do rosto ou as de hum templo.		Fáva, legume.	
Fascinar, he o mesmo que enfeitiçar, ou dar quebranto.		Favayos, villa nossa.	
Fasquia, pedaço de taboa comprida, e estreita.		Fauces, a entrada da garganta.	
Fastidioso, e não Fastiento, cousa que causa fastio.		Faõla, melhor Favilla, o mesmo que faisca apagada.	
Fastigio, o mesmo que altura.		Fauno, hum satyro, ou semideos dos campos entre os gentios:	
Pasto, e Fausto, são diversos, o primeiro significa ostentaçãõ, e			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
tios : tambem foi nome de hum Rei.		Febrecitante.	Febrecitante.
Fávo, do mel.		Febriil, cousa de febre.	
Favôr, e Favôres.		Febrinha, não se carrega em Fé.	
Favorecer, e Favorecido.		Fechadûra.	Fixadura.
Fausto. Veja acima na palavra Faço.		Fechar.	Fichar.
Fautor, o que favorece, e defende.		Fecho.	Fexo.
Fautorizar, apadrinhar, favorecer.		Fecial, o que entre os antigos concertava as pazes.	
Faixa, mais usado Faixa, tira de panno comprida.		Fecundar, fertilizar, fazer fecundo.	
Faxina, he a ramada em feixes, que se lança nos fôssos para os entulhar.		Fecundidade, o mesmo que fertilidade.	
Faya, arvore.		Fedêlho, o que cheira mal a outros.	
Fayal, lugar de muitas fayas, e huma das ilhas dos açores.		Feder, este verbo he anômalo, porque não tem primeira pessoa nos presentes de todos os modos, não dizemos: Eu fedo, nem eu fesso, mas em seu lugar se diz: Eu lanço máo cheiro.	
Fazenda, e Fazendeiro.		Fedorento.	Federento.
Fazer, he verbo anômalo na conjugação.		Feição, e Feiçoens.	
Faço, Fazes, Faz, Fazemos, Fazeis, Fazem; Fazia, Fazias, &c. Fiz, Fizeste, Fez, &c. Fa-		Feijaõ, e Feijoens.	
ze tu, e não Faz tu, Faça elle, Façamos nós, Façaõ elles, &c. eu tenho feito, e não Fazido.		Feyjó, ou Feijó, com accento agudo, appellido.	
<i>Fe.</i>		Feira, e Feirar.	
Fé, e não Fee.		Feiticeira.	Feiteceira.
Fealdade.	Fialdade.	Feitiçaria, mais usado, que Feiticeria.	
Fébo, melhor Phébo, nome do Sol, e de Apollo entre Poetas.		Feitiço.	Feitisso.
Fébre.	Fevre.	Feitio, e Feitios.	
Febrifugo, remedio, que affugenta febre.		Feitor, e Feitoria.	
		<i>Fel.</i>	
		Fél, e Féis.	
		Felice, e Feliz.	

Naõ acho fundamento para o uso da palavra Felice traduzida da latina Felix; porque se he tirada do genitivo Felicis, tambem Perdix faz no genitivo Perdicis, e ninguem diz Perdice, nem Perdices; mas Perdiz, Perdizes. De Crux, Crucis, dizemos Cruz, e não Cruce; Cruzes, e não Cruces: o mesmo he de Lux, Lucis, Luz, e Luzes. Pois porque não havemos de dizer tambem Feliz, Felizes?

E se os mesmos que escrevem, e pronunçião Felice, dizem Felizmente, e não Felicemente, que inconveniente achão em dizer Feliz, e Felizes?

Felicidade, Felicitar, Felíz.

Felíz, nome de homem, escreve-se com accento agudo no e, e he a differença que tem de Feliz, cousa ditosa, que se carrega no iz, e não no e. Outros escrevem Felis sem fundamento; porque as palavras, que no latim acabaõ em x, no portuguez acabaõ em z. E outros escrevem Felix; e escrevem bem, que he o nome proprio.

Emendas.

Erros.

Emendas.

Erros.

Fel. Fem. Fen.
Fêlpa, com semitom no e, pan-
no de seda com pontas de fios
para fóra.

Fêmea, e Fémia.

Fementido, o que falta á fé, e
fidelidade.

Feminil, o que pertence a fêmea.

Feminino, o mesmo que Feminil.

Fender, partir, ou abrir de alto
abaixo.

Fenecer, acabar.

Féniz, melhor Phéniz, a ave
Phéniz.

Fêno, herva.

Fenómeno. Veja Phenómeno.

Fer.

Féra, e Féras, qualquer animal
feroz.

Ferdizello, ave. Fardizello.

Ferecino, cidade de Italia.

Féretro, pronuncia-se com e an-
tes do t breve, he a tumba.

Ferêza. Feresá.

Féria, qualquer dia da semana;
e a paga, ou jornal dos que
trabalhaõ pela semana.

Ferir, e não Firir. Mas na con-
jugação das pessoas he irregu-
lar; porque diremos, Eu Firo,
tu Féres, elle Fére, &c. No
Imperativo: Fére tu, Fira el-
le, Firâmos nós. Feri vós,
Firaõ elles. No Conjunctivo,
Como eu Fira, como tu Firas,
&c. No Infinito: Ferir, que
Firo, que Féres.

Fermentar. Formentar.

Fermento. Formento.

Féro, o mesmo que cruel; e cou-
sa muito grande, desmarcada.

Ferocidade, crueldade.

Feronia, fingida deidade dos bos-
ques, e pomares.

Féros, o mesmo que ameaços.

Feróz, o mesmo que cruel.

Ferragem. Ferrage.

Ferragoulo; e não Ferragoilo,
huma casta de gabaõ.

Ferrára, cidade, com penulti-
ma longa.

Ferral, Ferraõ, Ferrar.

Ferraria, as officinas, onde se
obraõ ferros.

Ferrãa, Ferregial, Ferrejeal, Ferrejar.

Assim acho escriptas estas palavras; e diz o doutíssimo Blúteau,

T iii

que

que se derivaõ do Italiano Ferrâna, que he huma mistura de sevada, avêia, centeio, que se semeia para as bestas, ou a sevada verde antes de ter espiga.

Mas eu dissera, que mais propriamente se derivaõ do latim: **Farraginaría**, que significa os mistos sobredictos para pasto dos gados; ou de **Farrago**, **Farraceus**, e **Far**, que significaõ o mesmo; e por isso melhor se pronuncia, e escreve **Farrá**, **Farrejal**, **Farrejar**, que nas primeiras letras estão indicando a sua origem latina. E se nos perguntarem a razão desta Orthographia, melhor he dizer, que assim escrevem os latinos, do que assim escrevem os Italianos; porque á lingua daquelles, e não á destes deve imitar a nossa.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Ferreira, e não Firreira, villa e appellido.		Festejar, e não Festijar, fazer festa.	
Ferreiro, e não Firreiro, o official que trabalha em ferro.		Festejo, e Festim.	
Férrea, e Féreco, pen. br. cousa de ferro.		Festo, não se carrega no e, he o direito do panno.	
Ferrete, e não Forrete, a marca que se faz com ferro quente.		Fétido, o mesmo que fedorento.	
Ferretoada.	Forretada.	Féto, herva, ou planta, e Féto creatura no ventre da mãi, pronunciaõ-se carregando no e.	
Ferrolhar, fechar com ferrolho, e não Forrolho.		<i>Feu, Fey, Fez.</i>	
Ferropêa, e não Farropêa, grilhaõ dos pés.		Feudatário, e não Feudatairo, o que está sujeito á jurisdicção de hum Principe.	
Ferrûgem.	Ferruge.	Feudo, aquillo, de que o Rei fez mercê a alguem com alguma obrigaçãõ.	
Ferrugento.	Forrugento.	Fêvera.	Fevra.
Fertilidade.	Firtilidade.	Fervereiro.	Fevreiro.
Fertilizar, fazer fertil.	Forvedoiro.	Fêya, Fêyo.	
Fervedouro.	Frever.	Fez, e Fêzes, com accento agudo no e, e he a differença que tem Fêz, a borra, de algum licor, de Fez linguagem do verbo Fazer, v. g. Elle fez isto.	
Ferver.		Fêz, nome de huma cidade em Africa, tambem se pronuncia com accento agudo.	
Fervido, com i longo, cousa que ferveo.		<i>Fi.</i>	
Févido, com i brev. o mesmo que cousa muito quente, abrazada.	Forvura.	Fiador, o que promete pagar por outro.	
Fervôr, o mesmo que ardor.			
Fervûra.			
	<i>Fes.</i>		
Féscenia, cidade de Italia.			
Fessônia, fingida deosa dos trabalhos.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Fiambre, carne cozida, que se come fria.		Figado, e Figados.	
Fiança, a promessa, que fez o fiador.		Figo, fructo de Figueira.	
Fiadeira, a que fia linho, Fian-deira.		Figueirêdo, e não Figueredo, appellido.	
Fiar, linho, e fiar de alguém alguma cousa.		Figura, e não Fogura, a superficie exterior de qualquer corpo; e a que representa alguma pessoa, ou cousa.	
Fibra, he o que vulgarmente se chama feveira.		Figurar, ser figura, representar, como figura.	
Fibula, he no latim a fivella; alguns usão no portuguez, pen. breve.		<i>Fil.</i>	
Ficálho, villa no Alem-Tejo.		Fila, na milicia, os soldados postos por ordem, hum adiante do outro. Caens de fila os que se lançaó aos bois.	
Ficar, e não Fiquar.		Filar, pegar o caó com os dentes.	
Ficção, o mesmo que fingimento.		Fileira, a ordem dos soldados postos ao contrario da fila; e outras cousas postas em carreira.	
Ficção, o mesmo que cousa fingida.		Filê, hum certo panno de lãa, e delgado.	
Fidalgo, e Fidalguia.		Filête, tudo aquillo, que serve de ornato na extremidade de alguma obra.	
Fidedigno, o que he digno de credito.		Filha, e Filho.	
Fideicommisso, o que o testador deixa a algum com obrigaçãõ de o entregar a outro.		Filhó, de massa, com accento agudo no o, para differença de Filho.	
Fidelidade.	Fidilidade.	Filiação, melhor que Filhação, o modo com que alguém he filho, ou natural, ou adoptivo.	
Fidões, pedacinhos de fios de massa coada por alguidares com buraquinhos; pronuncia-se com dithongo de eo.		Filigrãna, melhor que Filagrãna, obra fina de fio torcido de prata, ou ouro.	
Fidúcia, e não Feducia, o mesmo que confiança.		Filosofar. Veja Philosophar, e outros no Ph.	
Fiésuli, cidade de Italia; carregase no e, e não no u.		Filtrar, e não Filitrar, entre chimicos, he hum modo de coar licores gota a gota, para se clarificar.	
Fieira, instrumento de ferro com furos, por onde o curives tira o fio de ouro, e prata.		Fim, e Fins, &c.	
Fiel, o que obra com fidelidade, o fiel da balança, &c.		T iv	Fi-
Figa, a que se faz com o dedo pollegar entre os dous dedos seguintes.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Fimbria, o mesmo que franja.		Fito, adjectivo; cousa fixa, ou fncada.	
Fimbriado, franjado.		Fito, de jogar; páo, ou pedra fncada no chão, e a que se atira com bola, &c.	
Finádo, o que já morreo, o que pôz fim á vida.		Fivéla.	Fivella.
Finalizar, acabar.		Fivelaõ, ou Fivelhaõ, por uso.	
Finar-se, attenuar-se, consumir-se.		Fiusa, palavra antiga, hoje fiducia, a confiança.	
Fincapé, o mesmo que firmeza.		Fixar, e não Fichar, pregar; ou pegar algum papel em lugar publico.	
Fincar, metter alguma cousa aguda no chão.		Fixo, o mesmo que firme, e estavel. Termo fixo, o mesmo que certo, e determinado.	
Findar, pôr fim, acabar alguma cousa.		<i>Fl.</i>	
Finêza, no panno he o mesmo que delgadeza, nas aççoens, he amor singular.		Flagellar, açoutar.	
Fingir, inventar, enganar.		Flagello, açoute.	
Finitimo, o que está vizinho, o que confina.		Flagício, maldade infame.	
Finito, o mesmo que acabado, e cousa que tem fim.		Flamengo, he mais proprio que Framengo, o natural de Flandes.	
Finta, tributo, que se lança a cada hum.		Flamma, he a chama.	
Fintar, lançar finta.		Flammante, e não Framante, lustroso, e ardente.	
Fio, e Fios, carrega-se no i, sem dithongo.		Flâmmula, a bandeirinha comprida, e por modo de huma chama.	
Firma, o nome, com que cada hum se assigna.		Flânco, na fortificação, he a parte entre o baluarte, e a cortina.	
Firmamento, o oitavo Ceo.		Flanquear, guarnecer os lados.	
Firmar, e não Frimar, fazer-se firme, segurar.		Flandes, melhor que Frandes.	
Firmêza, o mesmo que segurança.		Fleima, Fleimatico, por uso. Outros dizem Fleuma, Fleumático, e outros Flêma, Flegmático.	
Fiscal, o que pertence ao fisco.		Fleima, he hum dos quatro humores.	
Fiscário, o que tem cuidado do fisco.		Fleimaõ, hum tumor, ou inchaço.	
Fisco, he o dinheiro que procede das multas, das confiscaçoens, e outras penas.		Flexivel, o que facilmente se dobra.	
Fisga, instrumento de pescador.			
Fisgar, pescar com fisga.			
Fistula, huma casta de fruta, e huma chaga funda.			
Fitta.	Fita.		Flé-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Fléxura, o mesmo que dobradura.	Frol.	Fogaça, e não Fugaça, hum bolo de muita massa, ou paõ grande.	
Flóra, a fingida deosa das flores, os gregos lhe chamaõ Chlóris.		Fogagem, a que sahe ao rosto com borbulhas, e inflammação.	
Florear, e não Floriar, ornar com graça, e galanteio alguma cousa.		Fogaõ, Fogareiro, Fogaréo.	
Florecer, lançar flor.		Fogo, e Fogos, Fogueira, Foguete.	
Floreyo, melhor que Florêo, por não fazer dithongo de eo.		Fojo, cova funda, e redonda.	
Floresta, o mesmo que mata de varias plantas.		Folar, o que se dá pela Paschoa.	
Flórida, com i breve, região da America.		Follego, a respiração, não se carrega no le, e por isso, ou por abbreviatura vulgarmente se diz Folgo.	
Florido, com i breve, se diz do estylo elegante, ou do engenho, e do que he pulchro.		Fólga, o mesmo que ocio, descanso com recreação.	
Florido, com i longo, he o mesmo que florecido, ou o que está em flor.		Folgar, cessar do trabalho, e ter gosto de alguma cousa.	
Florim, huma certa moeda de prata, ou ouro.		Folhagem, muita folha.	
Fluctuar, andar sobre as ondas.		Folhear, ir correndo as folhas do livro.	
Flúido, o que não he sólido, qualquer licor.		Folhêho, dos bichos da seda, &c.	
Fluxaõ, ou Defluxaõ.		Folhêto, papel impresso, que ordinariamente consta de huma só folha, e dá noticias, ou conta algum successo.	
Flúxo, de sangue.	Froxo.	Folia, com i longo; o mesmo que festa, ou dança de varias pessoas com tambor, e pandeiro, &c.	
Foaõ, ou Fullano, homem, que se não nomeia.	Fo.	Fólle, e Fólles.	Fol.
Foçar, do focinho, com que o porco foça na terra, ou Fossar, da cova que faz, porque no latim he Fossa.	Fucinho.	Folliculo, folle pequeno.	
Focinho.		Folosa, ave pequenina.	
Fóco, chamaõ os Medicos á parte do corpo, onde reside o humor, que causa a febre.		Fóme, e não Fame, vontade de comer.	
Foffice, a inchação molle.		Fomentar, applicar muitas vezes o remedio á parte que doe, para que nella se conserve a virtude do remedio.	
Fofõ, o que tem mais ar, que substancia.		Fôna, o mesmo que faisca apagada.	

Fon-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Fonte Arcada, villa na Beira.		bunal de justiça, ou á jurisprudencia.	
Fontello, villa, não se carrega no e, agudamente.		Foresteiro, titulo antigo em Flandes.	
Fontenebio, carrega-se no o, huma villa em França.		Fôrja, officina de Ferreiro.	
Fonte-rabia, com i longo, villa de Castella.		Fôrma, para com os Philosophos he aquella, que unida com a materia, faz os compostos, que são todos os corpos naturaes.	
Fonteurol, carrega-se no o, cidade de França.		Pronuncia-se carregando no o. Do mesmo modo se pronuncia, quando se diz Fôrma, o mesmo que figura de alguma cousa.	
Fôra, adverbio, v. g. Fôra de casa, Fôra da Igreja, &c. com accento agudo, para differença do verbo Fora, v. g. Fora eu contigo, &c.		Fôrma, modo de obrar, e fôrma disposição, &c.	
Foragido, com i longo, o que anda fugitivo.		Fôrma, de capato, com semitom no o.	
Forão, de coelhos, sempre com accento no a.		Formar, dar fôrma, ou figura a alguma cousa. Na Universidade he tomar o grão.	
Forasteiro, o que he de fôra do Reino.		Formatura, o acto, em que o Bacharel toma o grão.	
Forca, e Forcado.		Formidavel, cousa que se deve temer.	
Força, e Forçado.		Formíga, e Formigueiro.	
Forçar, violentar, obrigar com força.			
Foreiro, o que paga foro.			
Forense, cousa concernente a tri-			
		Formoso, e Formosura.	

Confesso que fiz bastante observação para saber o fundamento, com que homens doutissimos escrevem, e pronunciaõ: Formoso, Formosura, &c. E não achei nem analogia, nem etymologia para tal Orthographia, porque os latinos dizem Forma, e Formosus; e fallando philosophicamente Formosura, não he outra cousa mais, que huma fôrma accidental, que resulta com excellencia da bem ordenada proporção das partes, que constituem a pessoa, ou cousa formosa. Pois se a Formosura he Fôrma; e Fôrma no latim significa a Formosura; e se os latinos dizem Formosus, Formosa, Formosum, porque não havemos nós de pronunciar, e escrever Formosa, e Formosura? Que inconveniente achão no o, para o mudarem em e? Ou donde vem este e? O certo he, que veio de novo, porque o grande Vieira não lho achou no seu tempo.

For-

Emendas.	Errõs.	Emendas.	Errõs.
Formula, o mesmo que regra, que se costuma observar para fazer alguma cousa.		Fortuito, i breve, o que succede de acaso.	
Formulário, o livro que contém as fórmulas, ou modos de obrar.		Fortão, o mesmo que cheiro desagradavel.	Fartam.
Fornalha, da cozinha.		Fortuna, o mesmo que sorte.	Fertuna.
Fornear, e não Forniar, fazer officio de Forneiro.		Fôsea, carregase no, o mesmo que representação enganosa.	
Fornecer, o mesmo que prover.		Fossil, cousa que se acha na terra, cavando-se.	
Fornecido.	Forncido.	Fôssõ, e Fôssos, he a profundidade aberta ao redor da praça.	
Forneira, e Forneiro.		Fossête, fosso pequeno.	
Fornido, o mesmo que bem tratado, bem provido.		Fouce, e não Foice, ha huma de segar, e outra de roçar silvados, e chama-se Roçadoura.	
Forno, e Fornos.		Foucinho, fouce pequena.	
Fôro, e Fôros, tributo, que se paga de cousa foreira ao senhorio.		Fovente, cousa que fomenta, palavras de Medicos.	
Fôro, de Cidadão, e de Fidalgo, o mesmo que privilegio.		Foz, o mesmo que entrada, boca de rio, &c.	
Foro, interno, o que se julga na consciencia. Foro externo, o que se julga nos tribunaes.		Fraca, e Fraco, o que he debil, e falta de forças.	
Forquilha, hum instrumento de pau com duas, ou tres pontas.		Fracaço, ou conforme a melhor etymologia Fracasso, usa-se na significação de desgraça repentina.	
FORAGEAR, na Milicia; he buscar o pasto necessario para as bestas do exercito; e a esse pasto chamaõ Forragem.		Fraçoão, o mesmo que quebra-dura de alguma cousa: os Cirurgioens dizem Fractôra.	
Forrar, e Forrêta.		Frade, nome commum dos Religiosos de capello, que se trataõ por irmãos, que no latim he Frater, e Fratres, e daqui se diz Frade, e Frades.	
Forriel, ou Furriel, segundo diversas etymologias, he certo official de guerra.		Frãga, chamaõ alguns a huma penedia rasa com a terra, e que em parte levanta, e em parte abaixa, e se mette pela terra.	
Fôrro, e Fôrros, de casas, ou vestidos; porque se fallamos de pretos Forros, não se carga no o agudamente.		Fragante, o mesmo que neste instante. Em fragante delicto, quer dizer no mesmo tempo que	
Fortalecêr, dar forças.			
Fortalêza, virtude, e castello; &c.			
Fortificar, fazer forte.			
Fortim, forte pequeno.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
que se commetteo, ou estando nelle.		Fragmento, pedaço de cousa quebrada, &c.	
Fragária, pen. br. a herva dos morangos.		Frágoa, e não Fragua, a fornalha do ferreiro.	
Fragáta, náó de guerra, e barco de remo, que se diz fragatinha.		Fragoso, monte, ou caminho aspero, e cheio de pedras; e appellido.	
Fragil, cousa de pouca dura, e que facilmente quebra.		Fragrancia, e não Flagrancia, cheiro suave.	
Fragilidade, fraqueza, pouca duração.		Fragrante, o mesmo que cheiroso.	
	<i>Fralda, e Faldá.</i>		
Fralda, he geralmente tudo o que dos vestidos descê do Joelho até o chaó; e mais propriamente he o restante das camisas da cintura para baixo. Metaphoricamente se accomoda ás extremidades das descidas dos montes; a que alguns chamaó Faldas, e entendendo que fallaó com mais propriedade, porque o italiano diz: Le falde di monti. E eu digo, que não fallaó com mais propriedade, porque a metaphora he a mesma, querem fallar mais á Italiana, que á Portugueza.			
Fraldelim, de mulher.		Franzir, fazer pregas.	
Francêlho, ave de rapina.		Fraquear, e não Fraquiar, perder o animo.	
Francez, e Francezes, os naturaes de França.		Fraquêza, falta de forças.	
Franchado, na Armaria, he o escudo dividido em aspa, isto he, em duas partes iguaes da mão direita para a esquerda.		Frásca, em Traz dos Montes se toma por alvoroço exterior com palavras, e signaes de alegria; ou de ira, e inquietação. Em Odivellas, diz Bluteau, que chamaó Frásca á louça.	
Francisco, nome de homem.		Frascario, antigamente era homem, que se entrega a mulheres.	
Francónia, provincia de Alemanha.		Frascáti, cidade de Italia.	
Franga, e Frango.		Frásco, de vidro, &c.	
Franja, e Franjar.		Fráse, ou Phráse, hum modo de fallar elegante, e ornado.	
Franquear, facilitar a entrada para alguma parte, deixar o passo livre.		Frásqueira, onde se mettem os frascos.	
Franquêza, e Franquia, o mesmo que immuidade; licença, e liberdade, que o Rei dá para se fazer alguma cousa livremente.		Fraterna, o mesmo que reprehensão.	

Fra-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Fraternal, e Fratêrno, cousa de irmão.		Freira, religiosa professa.	
Fraternidade, o mesmo que irmandade.		Freirático, e não Freirátigo, o que communica com Freiras.	
Fratricida, o matador do irmão.	Fratercida.	Freire, nome que se dá aos das Ordens Militares, que vivem em Communidade. Também he appellido.	
Fratricídio, a morte, que hum dá ao irmão.		Freixial, villa.	
Fratísas, o mesmo que irmáas.		Freixo, arvore.	
Fraude, e Fraudulência, engano occulto.		Freixo de Espadacinta, e não de Espada á cinta, villa nossa.	
Frauta, hum instrumento musico, que se toca com a boca, e dedos, he de canna, ou buxo; comprido, delgado, e ôco, com varios buraquinhos, onde se põem os dedos para fazer diversos sons. Outros dizem		Frenesi, carrega-se no i: ou Phrenesi. Farnesim.	
Flauta, que não reprovó, porque pôde ter a sua etymologia de Flatus, participio de Flo,		He hum continuo delirio.	
Flas, que significa soprar; e soprando, se toca a flauta.		Frenético. Frenetigo.	
Frautar, hum orgão, he tapar-lhe alguns canos com os registros, para lhe moderar as vozes.		Frente, chamaõ na milicia ao comprimento da primeira fileira do exercito.	
	<i>Fre, e Fri.</i>	Frequencia, o mesmo que concurso de gente para alguma parte.	
Frécha, dizemos nós, e Flécha dizem os castelhanos, e tem mais fundamento nas etymologias. Os francezes tambem dizem Fléche. He o mesmo que setta.		Frequentar, continuar em ir a alguma parte.	
Frechal, chamaõ os carpinteiros áquelle páo, que põem sobre as paredes, e em que prégaõ os barrotes.		Frescal, cousa de pouco tempo.	
Frechar, atirar settas.		Frêsko, o frio moderado, ou a viração, que modera o calor, e cousa nova, ou feita ha pouco.	
Fréchas, villa nossa.		Frescôra, e Fresquidaõ, he o mesmo.	
Freguez, e não Freiguez.		Fresquéta, na Imprensa, he hum grade guarnecida de pergaminho, para não çujar a folha, que se tira.	
Freguezia, a Igreja Parochial.		Fressura. Frossura.	
		Frésta, janella pequena. Friesta.	
		Fretar, hum navio, he o mesmo que allugallo.	
		Frete, o que se paga por ir em hum navio.	
		Frey, ou Frei, vocabulo diminuti-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
tivo de Frater, que se dá aos Religiosos.		ja elle, &c. e esta conjugação he mais propria.	
Freyo, do cavallo.	Freo.	Frio, pronuncia-se separado o i do o, porque não he dithongo.	
Frialdade, qualidade fria.		Frioleira, usa-se por cousa sem fundamento.	
Fricassé, manjar, que se frege com manteiga: carrega-se no e.		Friorento.	Friolento.
Frieira, tumor causado do frio, e nome de huma villa nossa.		Frisa, o pelo, que no panno, ou baeta cobre o fio; e nome de huma provincia, que melhor se diz Frisia.	
Frieza, pouco fervor.		Frisar, o mesmo que ter similhaça, ou proporção.	
Frigideira.	Frigideira.	Frislândia, pen. br. ilha.	
Frígido, pen. br. o que he frio.		Friso, na architectura, he como remate, que divide a obra da cornija.	
Frigir, cozer brevemente na frigideira com azeite, ou manteiga. A este verbo fazem alguns irregular, como Ferir, porque dizem: Eu Frijo, tu Fréges, elle Frége, &c. Frége tu, Frija elle, &c. Mas como no latim se diz Frigere, dizem outros regularmente: Frijo, Friges, Frige, Frigimos, Frigis, Frigem. Frigia, Frigias, &c. Frigi, Frigiste, &c. Frige tu, Fri-		Frita, e Frito, melhor Fricta, e Fricto do latim Frictus, cousa que se frigio.	
		Friolo, cousa que não tem fundamento.	

Fróco, e Flóco.

De hum, e outro modo acho escripta esta palavra, que significa (diz Bluteau) hum cordãozinho tecido de seda, ou lãa, com hūmas pontinhas muito curtas, e soltas todas em redondo, com que se orna os vestidos, &c. Outros dizem, que significa aquelles bocadinhos de seda crua, ou de lãa fina por fiar, que se fazem redondos, e fofos. Para se chamar Fróco não lhe acho fundamento; para se chamar Floco sim, porque a palavra com que a significação no latim he Floccus; e por isso se deve escrever, e pronunciar, não Fróco, nem Flóco, mas Flocco com dous cc. O francez diz Flocc, e Flocon; e o castelhanõ diz Flóco.

Frondeite, cousa que tem folhas.	Frontal, do Altar, e Frontaes.
Frondifero, pen. br. o mesmo que folhudo.	Frontaria, o mesmo que frontispicio, ou fachada de hum templo, ou palacio.
Fronha, a que se mette no travesseiro.	Fronte, o mesmo que á vista, ou que

- | <i>Emendas.</i> | <i>Erros.</i> | <i>Emendas.</i> | <i>Erros.</i> |
|-------------------------------------|---------------|----------------------------------|---------------|
| que fica á vista de alguem. | | para não dizer Fructo, Fructa, | |
| Hum homem de Fronte de ou- | | e Fructeiro. | |
| tro. Tambem he o mesmõ que | | Fruição, o mesmõ que posse, e | |
| Fronte. | | gozo de alguma cousa. Froição. | |
| Fronteira, não he o mesmo que | | Früncho, chamaõ alguns a huma | |
| Frontaria, porque esta se diz | | especie de fleimaõ, ou tubér- | |
| dos frontispícios das casas, e | | culo com inflammação, e dor. | |
| templos; e Fronteira se diz dos | | A sua palavra latina he Fu- | |
| confins, ou limites dos reinos, | | rúnculus; e por isso alguns | |
| que ficaõ huns defronte dos ou- | | dizem Frúnculo em portuguez; | |
| tros; e por isso Fronteiro he | | e eu dissera Furúnculo, que | |
| cousa que fica defronte. | | fica palavra alatinada, como | |
| Frontispício, a face, ou fachada | | outras muitas, a que não da- | |
| principal de hum edificio. | | mos propria, e genuina signi- | |
| Frota, o ajuntamento de navios | | ficação na nossa lingua. | |
| mercantis, que vão, e vem do | | Frustraneo, cousa, que não tem | |
| Brasil, e outras partes. | | effeito. | |
| Froxamente, Proxidaõ. | | Frustrar, privar de cousa devi- | |
| Erõxo, cousa de pouca força, ou | | da. | |
| branda, e não se deve dizer | | Frustrar-se, o mesmo que malo- | |
| Flõxo, para o que não ha fun- | | grar-se, não se conseguir o in- | |
| damento; e muito menos para | | tento. | |
| se chamar Froxo, hum Fluxo | | Fueiros, do carro, a que outros | |
| de sangue; porque Fluxo nasce | | chamaõ estadulhos. | |
| do latim Fluxus, e este de Fluo | | Fûga, o mesmo que fugida, &c. | |
| correr cousa liquida; e Froxo | | Fugacidade, a brevidade da dura- | |
| no latim he Laxus, ou Re- | | ção das cousas, que vão pas- | |
| missus. | | sando. | |
| <i>Fru, Fu.</i> | | Fugaz, e Fugitivo, cousa, que | |
| Fruictifero, pen. br. cousa, que | | facilmente foge. | |
| dá fructo. | | Fugente, na armaria, cousa que | |
| Fruictificar, Fruictuosamente, Fru- | | foge. | |
| ictuoso, atéqui dizem todõs com | | Fugir, este verbo fica conjugado | |
| c antes do t, mas em chegan- | | nos irregulares em ir. | |
| do a Fruto, já tem escrupulo | | Fuinha, huma especie de marta; | |
| de lhe pôr c; e outros dizem | | ou raposa pequena. | |
| Fruito. Mas como não pôde ha- | | Fuinho, chamaõ a hum passari- | |
| ver razãõ para se dizer Fructuo- | | nho, que trepa pelas arvores | |
| so, e Fructuosa, e não Fructo, | | e lenha. | |
| ou vão coherentes; ou digaõ | | Fuligem, e não Fulêgem. | |
| que erro, ou que escrupulo ha | | Não tem razãõ quem equivocã | |

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
a palavra Fuligem com Ferru- gem; porque esta propriamente he só a do ferro, e outros me- taes, em que se gera por cau- sa da humidade. E a Fuligem he a que se cria nas chaminés, e na bocca dos fórnos, causada pelo calor, e fumo.		Fûndi, não se carrega no i, hu- ma cidade da Italia.	
Fuliginoso, o mesmo que deni- grido.		Fundibulario, era o soldado que pelejava com funda.	
Fulminar, lançar raios.		Fundição, e Fundação, são muito diversos. Fundição he derreter metaes, e a officina, onde se derretem. Fundação he o prin- cipio, que se dá a huma cida- de, templo, &c. e daqui co- nhecerás a differença de Fundi- dor, e Fundador, Fundir, e Fundar.	
Fulvo, cousa de côr loura.		Fûnebre, pen. br. cousa triste, cousa de exequias.	
Fumáça, muito fumo.		Funeral, e Funerás, o enterro, as exequias, e Funeral, cou- sa de enterro.	
Fumária, huma herva, pen. br.		Funéreo, pen. br. o mesmo que funebre.	
Fumar, e Fumegar, lançar fu- mo, fazer fumo.		Funestar, causar tristeza.	
Fumarada, muito fumo, muita presumpção.		Funesto, o mesmo que triste.	
Fumeiro, ou Fumário, o inte- rior das chaminés, para onde sóbe o fumo. Fumeiro toma-se pelas cousas, que se seccaó ao fumo, como presuntos, chou- riços, &c.		Fungaó, de tingir linhas, a que outros chamao Fungo, e daqui se dizem linhas fungadas.	
Funcção, exercicio de algum car- go, ou officio.		Funil, Fonil.	
Funchal, campo, que dá muito funcho; e huma cidade na ilha da Madeira.		Furacaó, vento repentino, e fu- rioso.	
Fûnda, de atirar com pedras, e funda de apertar.		Furador, e Furar.	
Fundaó, hum lugar na Beira.		Fûcula, pen. br. na anatomia, o osso que vai do peito, e en- caixa no hombro.	
Fundagem, o licor, que fica no fundo da vasilha.		Forfuráceo, cousa de farelos, ou similhante a elles.	
Fundar, edificios, ou religião, he dar-lhe principio. Fundar, ou Fundar-se em alguma cou- sa, he fazer della fundamento.		Fûria, o mesmo que ira preci- pitada.	
Fundear, ir buscando o fundo, chegar ao fundo.		Furibûndo, o mesmo que furioso.	
Fundeiro, o que está no fundo.		Furnas, lugar escuro, e subter- raneo.	
		Furór, excesso da ira, e de qual- quer paixão.	

Fur-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Furtar, tomar o alheio contra a vontade de seu dono.		ou tributo, que se paga ao Principe. Gavela, he o mólho de trigo, ou senteio, que o segador ajunta na mão.	
Furtivo, o que se faz a furto, e ás escondidas.		Gabinête, e Gabinêtes, não se carrega na syllaba ne, o aposento particular do Principe.	
Furto, o que se toma contra a vontade do dono.		Gaditãno, mar, he o estreito de Gibraltar.	
Furúnculo. Veja Fruncho, acima.		Gádo, e não Guado, nem Gaudo.	
Fusco, o que tira para negro.		Gatêa, cidade de Italia.	
Fuso, de fiar, e Fuso, de lagar.		Gafanhôto, hum insecto volatil, e saltante, e por isso tambem lhe chamaõ Saltaõ.	
Fusta, embarcaçãõ comprida, e chata, tem vélas, e remos.		Gafar, no jogo da péla, he retella na mão, quando se lança.	
Fustaõ, panno de algodãõ.		Gafar-se, de sarna, he cobrir-se della.	
Fústê, chama o ourives ao páo, em que betuma a peça para nelle se aperfeçoar.		Gafaria, hospital de leprosos.	
Fustigar, castigar com vara.		Gafeira, especie de lepra.	
Fútil, cousa sem fundamento, e ridicula; o mesmo Futilidade.		Gagãõ, ou Gagau, jogo de dados.	
Futúro, o que ha de ser, ou succeder.		Gagãta, pen. long. huma pedra betuminosa.	
Fuzéla, na Armaria, huma especie de fuso, com que se ornãõ os escudos.		Gageiro, o marinheiro, que vigia na gávea.	
Fuzil, da cadeia, e de ferir fogo.		Gáges, diz o uso, e não Gajas; os lucros, que se ajuntãõ aos salarios, ou que se ganhaõ além do salario.	
Fuzilar, lançar relampago.		Gaguejar, pronunciar com difficuldade, e repetiçãõ das primeiras syllabas.	
G		Gaifônas, palavra vulgar, o mesmo que carinhas, ou caretas.	
Gabaõ, o capote com capello, e mangas, de que usãõ os rusticos; e quem o deriva do italiano Gabbano, deve escreverlo com dous bb. Gabbaõ.		Gaiteiro, o que toca gaita.	
Gabar, e não Gavar; e quem o deriva do italiano Gabbare, escreva Gabbar, o mesmo que silouvar.		Gaivaõ, ave pequena como andorinha.	
Gabella, e Gavéla, são diversas.		Gaivóta, ave branca, que anda na agoa.	
Gabella, nas provincias estrangeiras, he o mesmo que imposto,		<i>Gal.</i>	
		Gala, melhor Galla,	